

Canção Nativa - Velha Querência

Tom: F

Intro: C G7 C G7 Abm Am F C Gm C7 F C G7 C

C
Voltei à velha querência que vivi em minha infância

Levando no peito a ânsia de encontrar o que deixei

O gado não avistei e nem a velha morada

Só a porteira fechada no corredor encontrei

O rancho virou tapera e hoje não se vê mais

A varanda em que meus pais descansavam após a lida

Tudo termina na vida, hoje morre a esperança

De reencontrar minha infância a muito tempo esquecida

A porteira em que outros tempos eu passava com alegria

Fui eu que fechei no dia que deixei o meu rincão

Restou a recordação e um pedaço do passado

Que ficou em mim guardado no fundo do coração

[Solo] C F C7 F C7 F C7 F C7 F G7 C

C
Não pude entrar na porteira, nem pisar naquele chão

Veio na imaginação as lembranças do passado

Quando eu tocava o gado para dentro da mangueira

Num cavalo de madeira que domei do meu agrado

A imagem passou correndo dentro do meu pensamento

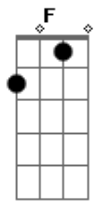
Pois eram tantos momentos que ali eu tinha guardado

Ficaram ali trancados com o cadeado da porteira

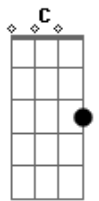
Que ainda em sua madeira traz o meu nome gravado

(C G7 Abm Am F C G7 C G7 C)

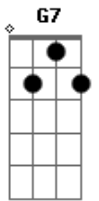
Acordes



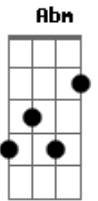
© ukulele-chords.com



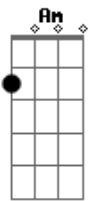
© ukulele-chords.com



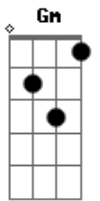
© ukulele-chords.com



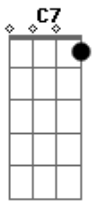
© ukulele-chords.com



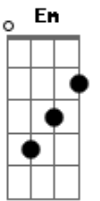
© ukulele-chords.com



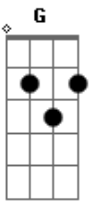
© ukulele-chords.com



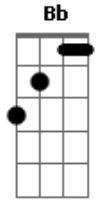
© ukulele-chords.com



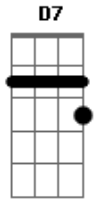
© ukulele-chords.com



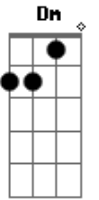
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com